



04 de junho de 2025
Campo Grande - MS



Juventude Imunizada: Educação e Prevenção ao HPV na Escola

Autor(es)

Camila Corado Gabriel Lima
Camila Andrea Angulo Verduguez
Bianca Guimaraes Mayer
Pietra Laranjeiras Cardoso
Vinicius Dos Reis Barbosa
Thiago Vinícius Dos Santos Marques

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Resumo

Este projeto tem como objetivo conscientizar os estudantes do ensino médio da rede pública, a partir de 09 anos, sobre a importância da vacinação contra o HPV (Papilomavírus Humano), com ênfase na prevenção de doenças graves como o câncer do colo do útero, de pênis, de garganta e verrugas genitais. Busca-se destacar a relevância da informação e do acesso à vacina como forma eficaz de proteção à saúde, considerando que a infecção pelo HPV é uma das mais comuns entre adolescentes e jovens, muitas vezes assintomática e silenciosa. O HPV, transmitido principalmente por contato sexual, é responsável por milhares de casos de câncer todos os anos, tornando urgente a promoção de práticas educativas que incentivem a imunização precoce e segura. O projeto propõe integrar ações expositivas e práticas, realizadas na escola, a fim de informar, sensibilizar e fortalecer a consciência crítica dos estudantes sobre o tema. A metodologia adotada incluirá palestras interativas que abordarão os modos de transmissão do vírus, os benefícios da vacinação, os mitos que envolvem o tema, e os riscos associados à não imunização, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de cânceres relacionados ao HPV. Serão discutidas estratégias de prevenção, a importância do esquema vacinal completo e a necessidade de diálogo aberto com profissionais de saúde e familiares, valorizando o protagonismo juvenil e a tomada consciente de decisões sobre o próprio corpo. O público-alvo do projeto são adolescentes a partir de 09 anos com atenção especial aos que ainda não completaram o esquema vacinal contra o HPV ou que desconhecem sua importância. Com objetivo de aumentar o acesso à saúde, durante a ação, será realizada vacinação dos adolescentes interessados. Em regiões onde o acesso à informação e aos serviços de saúde é limitado, o projeto se torna ainda mais relevante como ação preventiva e de empoderamento em saúde. Como resultado esperado, almeja-se promover uma mudança de comportamento quanto à percepção dos riscos da infecção pelo HPV, incentivando a vacinação, o autocuidado e o combate à desinformação. O médio e longo prazo, espera-se contribuir para o aumento das taxas de imunização entre adolescentes, bem como para a redução dos casos de câncer e de outras doenças associadas ao vírus, promovendo um ambiente escolar mais consciente, saudável e protetor.